

# Hedge TOP FOFII 3 FII

HF0F11

DEZEMBRO DE 2019  
Relatório Gerencial

## OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge TOP FOFII 3 FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros FII, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**COTA PATRIMONIAL****R\$ 112,90****VALOR DE MERCADO****R\$ 1,08 bi****QUANTIDADE DE COTISTAS****25.858****COTA DE MERCADO****R\$ 126,99****QUANTIDADE DE COTAS****8.500.000****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

fevereiro de 2018

**ADMINISTRADORA**

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**GESTORA**

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)**

0,60% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo, caso integre o IFIX.

**TAXA DE PERFORMANCE**

20% sobre o que exceder o IFIX – semestral

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO**

HFOF11

**TIPO ANBIMA**

TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

**PRAZO**

Indeterminado

**PÚBLICO ALVO**

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

**Cadastre-se**

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

O ano de 2019 terminou e foi, sem dúvida, um ano para comemorar – o melhor para os investimentos em renda variável quando tomamos como referência a crise que se iniciou em 2014.

Desde então, nunca havíamos tido um ritmo tão forte de crescimento. Em uma breve retrospectiva, após a desolação que experimentamos em 2014, passamos por um longo e agudo período de recessão em 2015 e 2016, no qual houve uma forte retração do PIB, seguido de uma lenta e tímida recuperação econômica em 2017 e 2018, até que no ano passado finalmente as perspectivas de uma melhora consistente apareceram.

Sem dúvida a Reforma da Previdência, em conjunto com o engajamento do Congresso em uma pauta reformista – ainda que somente da perspectiva econômica – foram fundamentais para a mudança de expectativa que devolveu a confiança aos investidores.

Devemos agora observar se, no curso desse primeiro trimestre, o Congresso Nacional conseguirá prosseguir com essa pauta, endereçando agora a Reforma Tributária, outro grande desafio, mas que já tem calendário e agenda estabelecidos pela Comissão Mista da Câmara e do Senado Federal criada ao final de 2019, em estreita interação com o próprio Governo, na tentativa de produzir um texto único e, dessa maneira, reunir condições para a sua aprovação ainda no primeiro semestre deste ano.

Da mesma forma que a Reforma da Previdência, o texto que será levado a votação provavelmente não será o ideal, mas o importante é que esteja na direção correta e que tenha capacidade de destravar investimentos e facilitar a entrada de novos recursos no Brasil.

Voltando ao ano que se encerrou, todas as expectativas do mercado foram superadas, com uma alta de 32% no Ibovespa, 36% no IFIX e uma taxa de juros de 4,50%. Vale destacar também o desempenho do IMA-B, dos fundos de crédito, das debêntures incentivadas, de diversas categorias de investimento que funcionaram e, principalmente, vale destacar que o mercado financeiro brasileiro voltou a estruturar operações com muita eficiência em várias classes de ativo, permitindo que assistíssemos ao início de uma marcha migratória do investidor da renda fixa para outras alternativas de investimento que, além de proporcionarem uma rentabilidade melhor, ajudam a ancorar o desenvolvimento do Brasil via investimento privado produtivo.

O cenário que se desenha, ainda em estágio inicial de maturação, é amplamente beneficiado pela mudança estrutural de patamar das taxas de juros e nos traz um benefício fantástico, o fato de que essa conjuntura deva continuar a ser sustentada pela continuidade das políticas monetárias expansionistas implementadas pelos principais Bancos Centrais das economias desenvolvidas, como consequência da dinâmica deflacionista que se instalou no mundo a partir da crise econômica global de 2008.

Acreditamos que, em 2020, muitos dos projetos de privatização começarão a sair do papel e que em algum momento do segundo semestre poderá ocorrer uma melhora do rating do País nas principais agências de classificação de risco, contribuindo para um aumento expressivo do fluxo de capital estrangeiro.

Nossa expectativa é muito positiva e não esperamos que haja uma mudança estrutural nas políticas monetárias das principais economias do mundo. Com isso o Comitê de Política Monetária deve se sentir confortável para manter as taxas de juros reais aos níveis atuais. Ainda que surjam pressões inflacionárias ocasionadas por choques externos, como no caso das carnes ou do petróleo, e se torne necessário algum aumento nominal de juros no Brasil, esse aumento deve ser pontual.

Com a inflação e os juros incentivando o investimento e a busca dos investidores por retornos maiores, não resta dúvida que se cria um ambiente propício para o estabelecimento de uma dinâmica muito positiva, que deverá levar a bolsa a novos patamares.

No campo dos FIs, acreditamos que em 2020 seguiremos com a recomposição do leasing spread (reajustes de aluguel acima da inflação) e com isso o impulso virá mais do próprio ciclo imobiliário do que da política monetária e das taxas de juros, que foram os principais vetores a empurrar o IFIX para níveis recordes nos últimos anos.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a confiança e o apoio de nossos investidores durante 2019 e aproveitar para desejar um 2020 de muita prosperidade para todos.

## FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Em dezembro-19 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve alta de 10,63%, melhor desempenho mensal desde o início da série histórica, em 2011. Com isto, o IFIX encerrou o ano com retorno acumulado de 35,98%, tendo assim destaque dentre as classes de ativos.

Importante notar que, se comparado com outras classes de renda variável, os fundos imobiliários possuem volatilidade bastante inferior, sendo aproximadamente 4,3 vezes menor do que a do IBOVSPA em 2019, por exemplo.

Classe de ativo	dez/19	2019	2018	2017	vol19	vol18	vol17
IFIX	10,63%	35,98%	5,62%	19,45%	4,18%	5,00%	6,00%
Ibovespa	6,85%	31,58%	15,03%	26,86%	17,97%	22,20%	19,20%
Ima-B	2,01%	22,95%	13,06%	12,79%	4,92%	5,40%	9,50%
CDI	0,37%	5,96%	6,42%	9,93%	0,04%	0,00%	0,10%
Dolar Ptax Venda	-4,58%	4,02%	17,13%	1,50%	11,05%	13,60%	12,70%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economatica)

Vale destacar, ainda, que o ano de 2019 foi bastante positivo em relação ao número de investidores e liquidez. De acordo com dados do Boletim Imobiliário (B3), em novembro de 2019, o número de investidores em fundos imobiliários registrou 573 mil, representando assim um aumento de 180% no ano. Ainda, conforme dados da B3, o volume médio de negociação dos fundos imobiliários no ano foi de R\$114 milhões por dia, recorde da série histórica e um crescimento de 147% em relação ao mesmo período de 2018. Ao observarmos o final do período, é possível ver o aumento nessa tendência: a liquidez de novembro foi de R\$ 237 milhões por dia.

## Incorporação FOFT e HFOF

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária do Fundo e na Assembleia Geral Extraordinária do HEDGE TOP FOFII 2 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 16.875.388/0001-04 (“FOFT11”), realizadas em 23 de dezembro de 2019, foi aprovada a incorporação do FOFT pelo Fundo, buscando unificá-los, consolidando os respectivos patrimônios e cotistas de forma a melhorar liquidez, otimizar gestão e diluir despesas, conforme indicados no Protocolo e Justificativa de Incorporação dos Fundos de Investimento Imobiliário, que pode ser acessado [aqui](#).

As relações de troca da Incorporação FOFT foram definidas com base no valor patrimonial das cotas do FOFT11 e do HFOF11 do dia 31 de dezembro de 2019, de modo que cada cota do FOFT11 detida pelo cotista do Fundo passará a ser 0,992479 cotas do HFOF11.

Informações adicionais a respeito do tratamento das frações de cotas decorrentes das Relações de Troca, incluindo sua agregação para leilão a ser realizado na B3 para pagamento aos detentores de tais frações, conforme indicado no Protocolo, bem como demais impactos aos cotistas de ambos os fundos decorrentes da Incorporação FOFT, serão divulgados oportunamente de maneira uniforme ao mercado.

## HEDGE TOP FOFII 3 (HFOF)

O Hedge TOP FOFII 3 teve um ano de 2019 bastante ativo. Abaixo alguns destaques.

### Gestão Ativa e Trading

#### Capacidade de Alocação

**R\$ 1,0 bilhão** investidos em cotas de fundos imobiliários e **alocação total dos recursos em até 2 meses** do encerramento **de cada emissão**

#### Giro das posições

**R\$ 375 mi em vendas** de ativos, sendo **7 posições completamente encerradas**, com **taxa interna de retorno bruta de 40% anualizada**.

#### Monitoramento constante

**41 FIs investidos** ao longo do ano de **diversos segmentos** tanto em **alocações setoriais estratégicas** como em **oportunidades táticas**.

#### Mercado Secundário

Atuação em **100% dos pregões** do ano, por meio de realização de **leilões, block trades e day trades** com cotas de FI, **compra e venda de direitos de preferência**, bem como com operações diárias no mercado.

#### Mercado Primário

**Análise crítica de diversas ofertas** de cotas, com **participação em 19 emissões** alinhadas com nossa estratégia, muitas delas restritas a investidores profissionais ou com book de alocação diferenciado para institucional.

#### Governança

**Contato próximo com os gestores**, com participação em assembleias **representando os interesses do Fundo. Convocações de assembleias** para debater temas de interesse dos cotistas em fundos que possuímos participação relevante.



### Resultados

#### Dividendos distribuídos

**R\$ 11,30** no ano

(média mensal: **R\$ 0,94**)  
(**45%** do resultado com ganhos de capital)

#### Dividend Yield

**12,22%**

correspondente a **204%** do CDI

#### Valorização da cota em bolsa

**37,3%** bruta no ano

#### Taxa Interna de Retorno

**52,56%** bruta (cota e rendimentos capitalizados)

IFIX 35,98% (HFOF: 146% do IFIX)

CDI 5,98% (HFOF: 879% do CDI)

Além disto, cabe destacar o crescimento do fundo, fruto tanto das emissões de novas cotas como da valorização do seu patrimônio e incorporação do fundo Hedge TOP FOFII 2, que permitiram ao HFOF se posicionar como produto de destaque, iniciando 2020 como maior FOFII da indústria, com valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,4 bilhões.

## INVESTIMENTOS

Ao longo de dezembro de 2019, o HFOF recebeu os recursos das sobras do direito de preferência da 6ª emissão de cotas no volume de R\$ 60 milhões. Foram realizados R\$ 118 milhões em investimentos e R\$ 49 milhões de desinvestimentos ao longo do mês, encerrando dezembro com 94% dos ativos alocados em cotas de fundos imobiliários, já considerando os recursos captados na 6ª emissão.

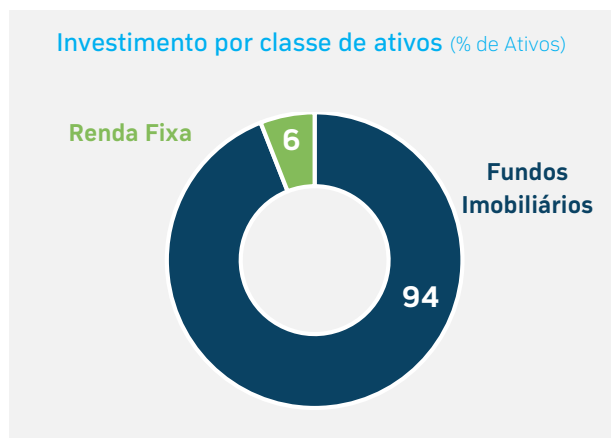
Dentre as principais aquisições, destacamos os aumentos nas posições em Cyrela Thera Corporate (THRA), Castello Branco Office Park (CBOP) e Green Tower (GTWR) por meio de block trades, fundos proprietários de edifícios AAA alinhados com nossa estratégia de investimento. Ademais, aumentamos a participação em fundos de recebíveis imobiliários, sobretudo pelas aquisições de Mauá Capital Recebíveis Imobiliários (MCCI) e BTG Pactual Fundo de CRI (FEXC).

Ainda, realizamos nosso primeiro investimento no segmento residencial, por meio do aporte na emissão 476 do fundo LOFT I (LOFT), com objetivo de adquirir apartamentos residenciais para reforma e posterior alienação.

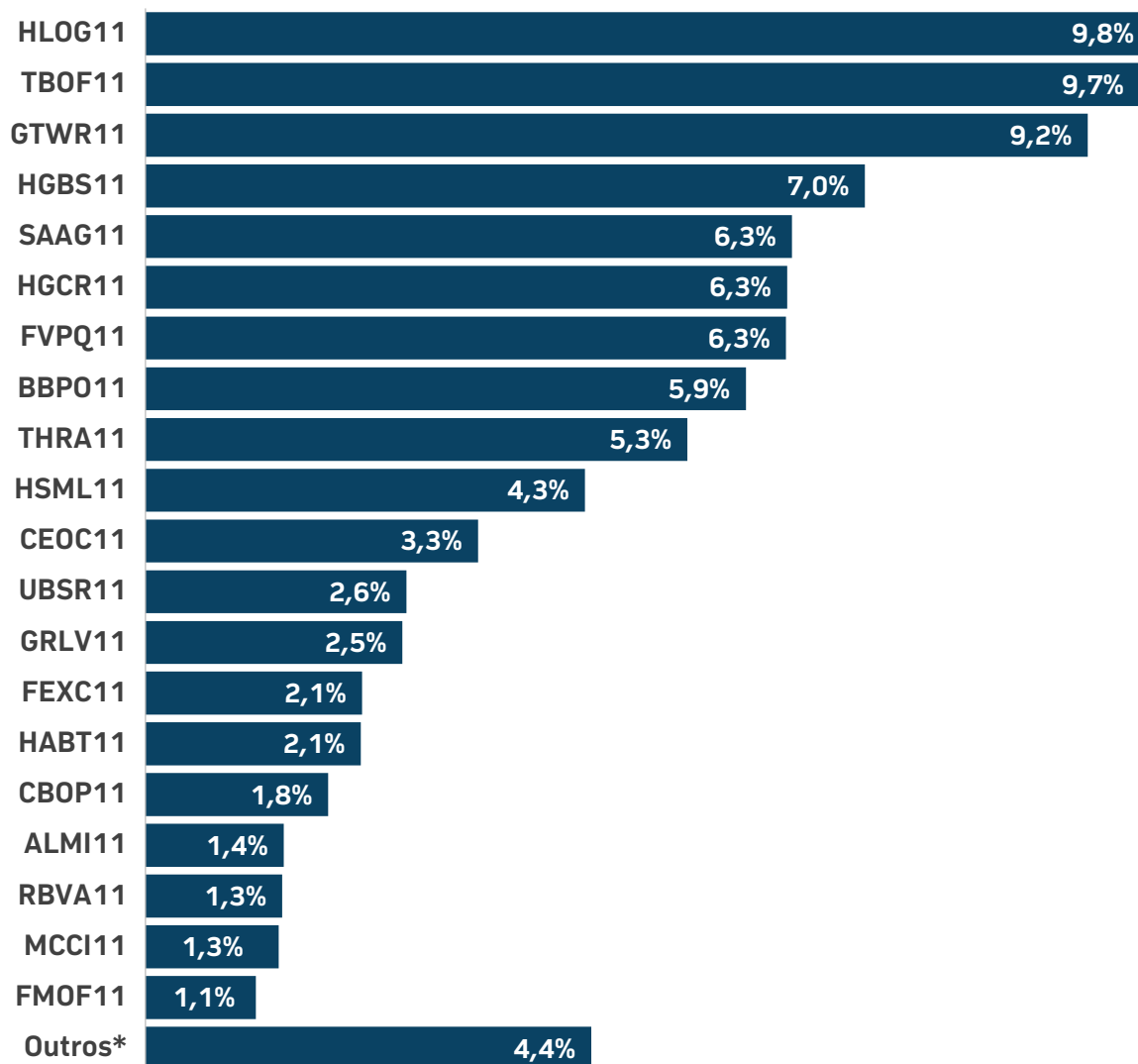
Destacamos, ainda, a participação na emissão de cotas do Mogno Fundo de Fundos (MGFF), ao custo de R\$ 101,00. O investimento foi realizado em valor inferior ao valor patrimonial do fundo, de forma oportunística, e com foco na estratégia de ganho de capital. O fundo encerrou o mês de dezembro negociado a R\$ 127,94/cota, representando assim um importante ganho de capital dentro do próprio mês de dezembro.

Do lado das vendas, destacamos a redução nas participações de Hedge Brasil Shopping (HGBS), Hedge TOP FOFII 2 (FOFT), Rio Bravo Renda Varejo (RBVA) e SDI Rio Bravo Renda Logística (SDIL), fundos que tiveram valorização de suas cotas acima da média da indústria. Nos últimos 4 meses, estes ativos valorizaram na média 27,1%, quando comparado com a valorização de 17,2% dos demais fundos imobiliários do IFIX no mesmo período. No caso do SDIL, houve encerramento da posição em dezembro, com ganho de capital bruto de 30% anualizado.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 3 está alocada conforme abaixo.



## PARTICIPAÇÃO FII (% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)



\* Ativos que, individualmente, representam menos de 0,7% do PL do Fundo.

Importante destacar que, apesar de boa parte dos investimentos realizados serem considerados posições estratégicas, a alocação de parcela dos recursos em alguns FII foi um movimento tático definido pela equipe de gestão. Esta alocação tática é uma forma mais eficiente de investir os recursos temporários do que aplicá-los na renda fixa, com rentabilidade inferior e incidência de tributação.

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 1,40 por cota como rendimento referente ao mês de dezembro de 2019. O pagamento será realizado em 15 de janeiro de 2020, aos detentores de cotas em 30 de dezembro de 2019.

Importante destacar que os rendimentos anunciados pelo Fundo são em patamar superior ao que foi apresentado no prospecto da primeira emissão (distribuição de R\$ 17,31 versus R\$ 13,47 previstos para até esta data).

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

### FLUXO DE CAIXA DO FUNDO (EM R\$)

HFOF11	dez-19	2º Sem 2019	Início (27-fev)
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>9.108.762</b>	<b>39.156.792</b>	<b>71.246.580</b>
Rendimento	4.281.999	21.842.682	43.137.152
Ganho de Capital <sup>1</sup>	4.826.762	17.314.110	28.109.428
<b>Receita Financeira</b>	<b>389.863</b>	<b>2.037.409</b>	<b>3.315.700</b>
Renda Fixa	389.863	2.037.409	3.315.700
<b>Total de Receitas</b>	<b>9.498.625</b>	<b>41.194.201</b>	<b>74.562.281</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(470.426)</b>	<b>(2.291.317)</b>	<b>(4.216.806)</b>
<b>Resultado</b>	<b>9.028.198</b>	<b>38.902.884</b>	<b>70.345.475</b>
<b>Rendimento<sup>2</sup></b>	<b>12.315.468</b>	<b>37.230.058</b>	<b>67.458.261</b>
<b>Resultado Médio / Cota</b>	<b>1,06</b>	<b>0,90</b>	<b>0,85</b>
<b>Rendimento Médio / Cota</b>	<b>1,40</b>	<b>0,78</b>	<b>0,79</b>

<sup>1</sup>Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

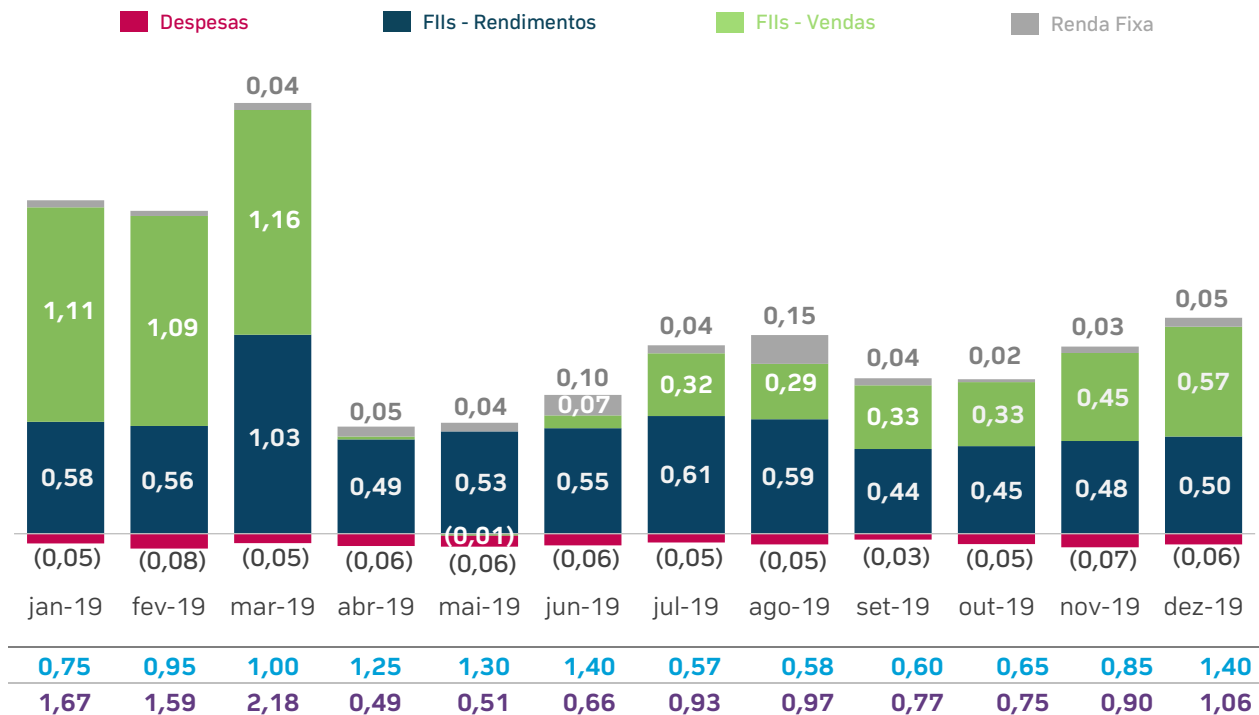
<sup>2</sup>Rendimento: inclui os pagamentos feitos aos recibos de subscrição das emissões de cotas

Com relação ao imposto de renda referente ao ganho de capital quando da venda de cotas de fundos imobiliários com lucro estamos tomando as medidas para buscar um ressarcimento de todo o imposto que já pagamos (R\$ 6,8 milhões).



## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês nos últimos 12 meses do Fundo em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.

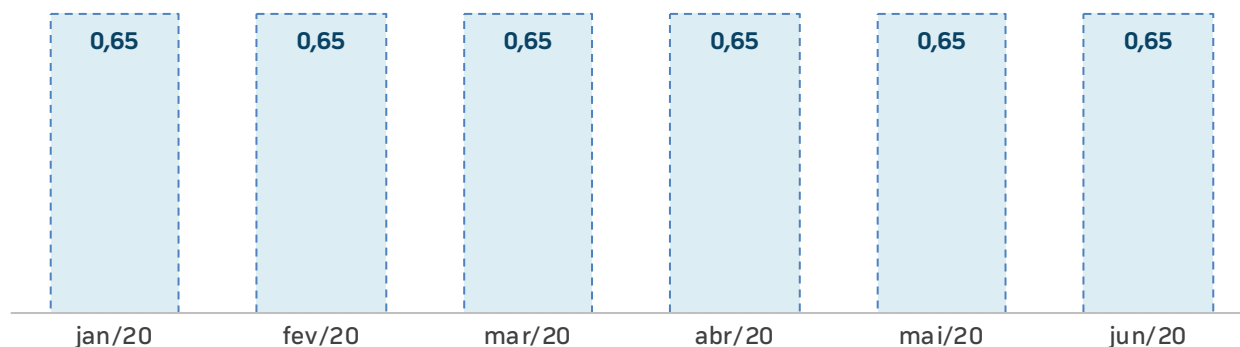


Rendimento - Resultado

## EXPECTATIVA DE RENDIMENTOS

Com base nos rendimentos projetados dos FII investidos, lucros já realizados, ganhos de capital contabilizados na carteira do Fundo e estrutura de custos, acreditamos que será possível a distribuição de rendimentos para o primeiro semestre de 2020 conforme abaixo indicado. A expectativa de dividend yield ou de rentabilidade não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para os cotistas.

## RENDIMENTOS PROJETADOS – R\$/COTA



Fonte: Hedge

## LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

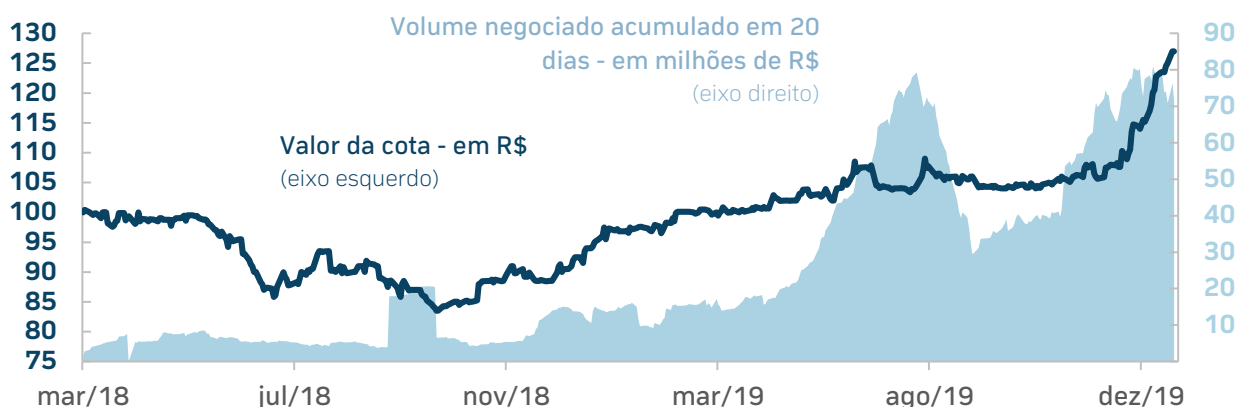
Negociação B3	dez-19	2019
Presença em pregões	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	81,3	538,5
Giro (em % do total de cotas)	8,1%	59,8%

Valor de mercado  
R\$ 1,08 bilhões

Qtd. cotas do fundo  
8.500.000 cotas  
(25.858 cotistas)

Cota mercado  
R\$ 126,99

Cota patrimonial  
R\$ 112,90



Fonte: Hedge / B3 / Itaú

## RENTABILIDADE

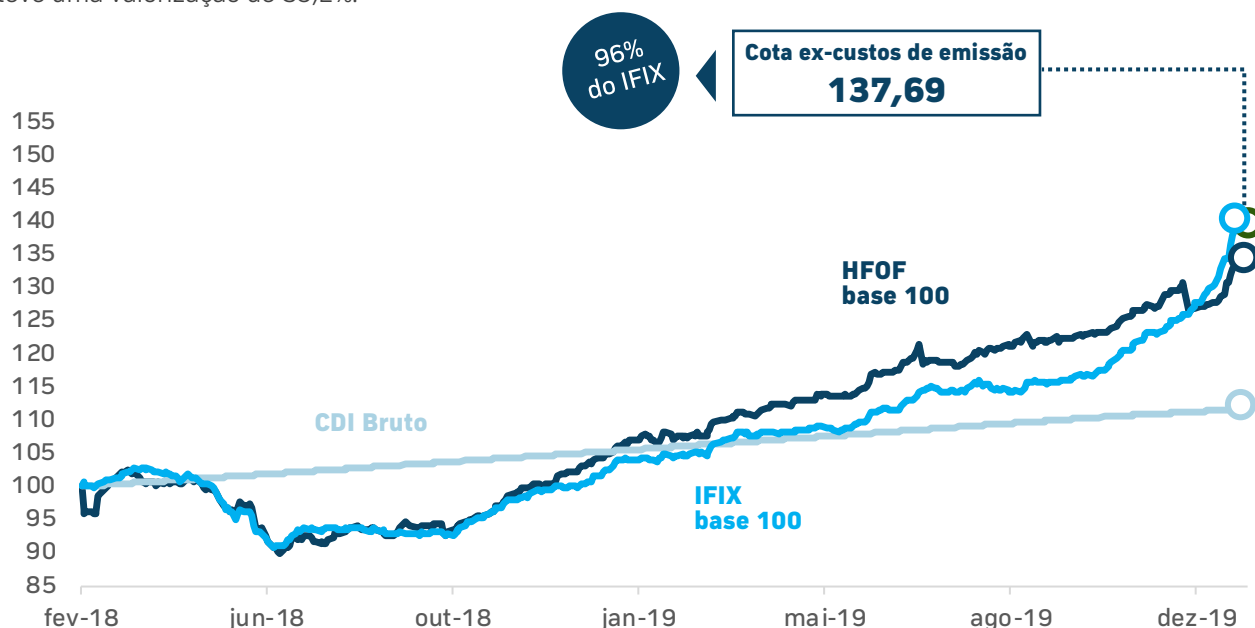
O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota negociada na B3, antes de impostos aplicáveis.

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% de imposto de renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

HEDGE TOP FOFII 3 FII	dez-19	2019	177% do CDI*	Início
Cota Aquisição (R\$)	110,32	92,50		100,00
Rendimento (R\$/Cota)	1,40	11,30		17,31
Dividend Yield	1,27%	12,22%		17,31%
Cota Venda (R\$)	126,99	126,99		126,99
Ganho de Capital	15,11%	37,29%		26,99%
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>16,38%</b>	<b>49,50%</b>		<b>44,30%</b>
TIR bruta (Renda + Venda)	16,39%	52,56%		47,59%
TIR Líq. (Renda + Venda)	13,36%	44,66%		41,82%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	320,75%	44,04%		20,90%
<b>% do CDI</b>	<b>3828%</b>	<b>877%</b>		<b>427%</b>

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada. Assim, o relatório traz também o conceito de retorno total ajustado<sup>2</sup>, desconsiderando do valor da cota contábil do Fundo tanto os impostos pagos como provisionados, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark.

O gráfico abaixo traduz visualmente a evolução da cota contábil, reflexo dos ativos que compõem a carteira de investimentos e despesas do Fundo, ajustada pelos rendimentos distribuídos e desconsiderando os impostos pagos e provisionados. Importante observar que, logo no início do Fundo, a cota contábil teve uma redução de 4,2% em função dos custos da oferta, conforme previstos no Prospecto. A partir de então, a cota contábil teve uma valorização de 37,7%, fruto do desempenho dos investimentos realizados. Neste mesmo período o IFIX teve uma valorização de 39,2%.



## GLOSSÁRIO

Ticker	Fundo	Segmento
ALMI11	FDO INV IMOB - FII TORRE ALMIRANTE	Corporativo
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB - FII	Agências
CEOC11	FDO INV IMOB - FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVPQ11	FDO INV IMOB VIA PARQUE SHOPPING - FII	Shopping
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
GTWR11	FII GREEN TOWERS	Corporativo
HABT11	HABITAT II - FDO INT IMOB	Mobiliários
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HLOG11	HEDGE LOGÍSTICA FII	Logístico-Industrial
HSML11	HSI MALL FDO INV IMOB	Shopping
RBVA11	FDO INV IMOB AGÊNCIAS CAIXA - FII	Agências
SAAG11	SANTANDER AGÊNCIAS FDO INV IMOB - FII	Agências
SDIL11	SDI RIO BRAVO RENDA LOGISTICA - FII	Logístico-Industrial
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
UBSR11	FII UBS (BR) RECEB IMOB	Mobiliários

## DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Demonstrações Financeiras 2018

Informe Mensal



Autorregulação  
**ANBIMA**

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo. Contatos Ouvidoria: [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)